

## DIVERSIDADE DE PEIXES DO PRIMEIRO PARQUE NACIONAL DO BRASIL: CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E GENÉTICA DA ICTIOFAUNA DO ALTO RIO CAMPO BELO, RJ

Carlos Henrique Pacheco da Luz<sup>1</sup>  
Carla Natacha Marcolino Polaz<sup>2</sup>  
Eduardo Mejia<sup>3</sup>  
Paulo Andreas Buckup<sup>4</sup>

### RESUMO

O Parque Nacional do Itatiaia (PNI), Rio de Janeiro, foi instituído em 1937, sendo o primeiro parque nacional do país e abrange cerca de 30.000 hectares de Mata Atlântica. Entre suas drenagens, destaca-se a do rio Campo Belo, pertencente à bacia do rio Paraíba do Sul, um dos principais rios da região. Em 1906, o naturalista Alípio de Miranda Ribeiro publicou o primeiro estudo sobre os vertebrados do Itatiaia, o que resultou na descrição da cambeva *Trichomycterus itatiayae*. Contudo, há carência de informações sobre quais peixes ocorrem nesta Unidade de Conservação (UC), além de existir pouquíssimo material depositado em coleções científicas. Para eliminar essa lacuna de conhecimento sobre a ictiofauna do PNI, realizamos um inventário de peixes do trecho alto da sub-bacia do Campo Belo, no interior da UC, com o objetivo de elaborar a primeira lista ictiofaunística com fotos e chave dicotômica da área. Para isso, foi realizada uma expedição no interior do PNI, dos dias 23 a 26/10/2023, visando amostrar riachos da drenagem do Campo Belo, em altitudes de 700 a 1.600 metros. Os peixes foram coletados com a utilização de puçás, peneiras e redes, fixados em solução de formalina 10% ou em álcool etílico anidro e depositados na Coleção Ictiológica do Museu Nacional/UFRJ. A identificação taxonômica foi realizada com base em revisão de literatura, exame morfológico e análises de sequências do gene COI. Foram reconhecidas e fotografadas sete espécies nativas, das quais 71% pertencem à ordem Siluriformes. Com base nos dados de código de barra de DNA foi possível entender as variações morfológicas e ontogenéticas das espécies de Trichomycteridae. Também foi coletada uma espécie não descrita de *Phalloceros*. O estudo permitiu a elaboração

<sup>1</sup> Graduando em Ciências Biológicas, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ e Aluno de Iniciação Científica do Setor de Ictiologia do Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, [carloshenriqueluz.100@gmail.com](mailto:carloshenriqueluz.100@gmail.com);

<sup>2</sup> Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo e Analista Ambiental, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ICMBio/MMA, [carla.polaz@icmbio.gov.br](mailto:carla.polaz@icmbio.gov.br);

<sup>3</sup> Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Zoologia), Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, [edu\\_345@hotmail.com](mailto:edu_345@hotmail.com);

<sup>4</sup> Professor Associado, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, [buckup@acd.ufrj.br](mailto:buckup@acd.ufrj.br).

da primeira lista de espécies e chaves para a identificação dos peixes do alto Rio Campo Belo, que poderá auxiliar ações de conservação e tomadas de decisão de manejo na UC, e nortear futuras pesquisas ictiológicas.

**Palavras-chave:** Peixes, Trichomycteridae, Unidade de Conservação, Morfologia, DNA.